



### PARTE OFFICIAL.

#### Secretaria do Governo.

Expediente do Dia 27 de Setembro.

#### Officio à Camara Municipal da Capital.

A' camara municipal da capital advertindo-lhe, que sempre, que ella oscillar sobre a interpretação de qualquer artigo de lei, deve dirigir-se a Presidencia a fim de intrin-a. E neste sentido se lhe explica a genuina intelligencia do artigo 23 da lei de sua creação; notando-se-lhe da mesma forma a maneira porque a Camara consentio que d'ella se arredasse hum vereador, dando apenas hum recado ao seu Presidente, como a mesma camara informa, faltando-lhe dest'arte ao respeito, e não participando-lhe por escripto a sua ausencia allegando motivos attendiveis, ou fazendo-o pessoalmente em sessão.

Officio do doutor Juiz de Direito da 1.ª comarca, pelo qual S. Exc. o Sr. Presidente da Provincia, participa a S. S.ª, que tendo visitado no dia 26 do corrente as prisões desta capital, nesse acto dous individuos detidos lhe fizeram reclamações sendo hum de

nome J.º Lourenço, que diz fazer na cadeia ha mais de dous annos sem ainda ter sido intimado por nenhum dos termos delle, não obstante haverem-se succedido as sessões do Jury tanto nesta cidade, como na da Laguna; o outro queixou-se que estava em custodia tambem ha dous annos com o alienadõ, entretanto que apenas fõra a esse tempo accommettido de grave enfermidade que lhe occasionou alguma perturbação mental, mas que presentem nte se achava bem. S. Exc. exige informações do que occorreu à cerca do processo do primeiro, e quanto ao segundo que se nomeie huma commissão medica para proceder nelle a hum exame de saniadde, e huma vez verificada a sua volta a razão seja solto. A mesma commissão pode encarregar-se de examinar os outros loucos que se achão na cadeia, mostrando a sua opinião sobre o estado dos mesmos. E S. Exc. notando que a prisão interior he assaz humida, ordena ao mesmo Sr. doutor Juiz de direito que faça proceder a hum orçamento com o seu assoalho, remettendo-o à Presidencia, para providenciar a remoção de inconveniente tão nocivo à saude dos presos.

A' Thesouraria, officio n.º 252, remettendo copia do aviso do Imperio de 11 do corrente, relativo à distribuição das quantias que devem ser applicadas às quatro es-

tradas geraes da Provincia, cuja importancia total he de 14:800,000 reis.

DIA 28.

A'o commandant da fortaleza de Santa Cruz, ordenando-lhe que d'ora em diante transmitta à Presidencia huma parte circumstanciada de todos os navios que fundearem no ancoradouro daquella fortaleza, quer nacionaes, quer estrangeiros, ou seja de guerra, ou mercantes.

A'o commandante da companhia de Invalidos, mandando pôr em liberdade o partido Francisco, escravo de D. Maria Rita da Conceição, que na supposição de ser forro, tinha sido recrutado para a praça.

A' Doutor Juiz de Direito da 1.ª comarca, transmitindo-lhe o processo de investigação a que procedeo o capitão do porto, por virtude da parte que dera o patrão mór, de haverem sido roubadas 70 folhas de cobre dos armazens da marinha, assim de que S. S.ª faça proceder judicialmente neste negocio.

DIA 29.

A'o Thesouraria, officios n.º 254, 255, 256, e 257, o primeiro ordenando que sejam feitos os pagamentos ordenados pela Presidencia, relativos as despesas com a estrada de Lages; o segundo mandando pagar a quantia de 59,880 reis, ao carpinteiro

### FOLHETIM.

#### PIQUILLO ALLIAGA

ou os

#### Mouros no Reinado de Felipe III

VI.

#### A ENCruzILHADA DA FLORESTA. (\*)

Foi elle quem levou o Mouro ao quarto vermelho, só elle pôde ajudar-nos a descobrir a verdade!

Subiram ao quarto de Piquillo. Estava fechado Batteram, foi de balde: arrombaram a porta... ninguem. Carnego exclamou:

(\*) Vide O Conciliador — n. 42.

— O que vos dizia? O mouro tambem o roubou.

Depois de uma hora de infructiferas pesquisas em todos os recantos da casa, cada qual começava a crer que bem podia Carnego ter razão, e ja se preparava para recolher-se à sua cama; porém neste momento bateram com força na porta principal, que dava para a floresta. Ouviu-se ao mesmo tempo um tropel de cavallos, e um rumor abafado de vozes.

— O que poderá ser? disse João Baptista admirado.

Com effeito, sob a administração do duque de Lerma, e apesar de mil repetidas queixas, não havia o costume de inquietar as pessoas da profissão do capitão, e a segurança das estradas era o de que menos se occupava o governo.

— Mais alguma feitiçaria do Mouro! murmurou Carnego.

— Não pôde ser, respondeu o dono da

estalagem, e chegando a cabeça à aberta de um trapeira, perguntou:— Quem vêm lá?

— Uma voz juvenil e altiva respondeu:

— Regimento da rainha.

— Sêde bem vindos, Srs. cavalleiros: Viajaes à fresca; é de prudentes.

— O que ainda mais prudente se torna, é que viajando, limpamos a estrada de todos os ladrões, que a infestam, principiando por vós, Sur, estalajadeiro.

— Estou conhecido, disse o capitão, que já não va meio de conservar-se incognito. Desce depressa, continua, fallando em voz baixa com Caralo, e prepara nosso trem para que n'um momento fujaemos pela porta secreta. Os outros arranjar-se-ão como puderem.

E poz-se a fallar pela janella com o jovem official.

— Julgo, Sur, cavalleiro, que estaes enganado. Ficareis d'isso convencido, si vos dignardes, vós e vossos companheiros, aceitar

Manoel Martins de Sant'Anna, importancia da feria que o acompanhou; o terceiro remettendo copia do officio do doutor chefe de policia, pelo qual informa a cerca dos termos em que deve ser concebida a licença que obteve o amannense daquella Secretaria; e o quarto enviando, para informar o pedido de armamento para o batalhão de artilheria de guardas nacionaes.

Portaria, mandando passar a aggregado, para a 6.ª companhia do 2.º batalhão de guardas nacionaes da 1.ª legião Manoel José de Freitas, tenente da 4.ª companhia do mesmo batalhão por haver mudado sua residencia para o districto daquella, e assim o haver requerido.

Communicou-se ao chefe de legião respectivo.

A' camara municipal da capital, remettendo-lhe por copia para seu conhecimento o officio, do Provedor da Provedoria Provincial, em resposta à ordem que lhe fora expedida pela Presidencia, para que fizesse entregar algum dinheiro ao Procurador da mesma camara para despesas com presos indigentes na forma por ella requisitada.

A' Provedoria Provincial, officios n.ºs 129 e 130, o primeiro exigindo com urgencia informaçao até quando a camara municipal da capital está paga da illuminação, tomando por bitola a quantia orçada na lei do orçamento vigente para esse mister; e o segundo enviando-lhe o requerimento do professor interino de primeiras letras da villa de Lages, para que sobre elle dê a sua informaçao.

A'o Subdelegado da cidade de São Francisco, exigindo informaçao do que por ventura tenha occorrido à cerca da remessa dos dons desertores Francisco Xavier, e Manoel Joaquim da Cunha, que diz virem acompanhados por huma escolta de guardas nacionaes, os quaes ainda aqui não chegarão.

A'o reverendo conego ascypriste, enviando-lhe, para a tomar na consideração que merecer, huma representaçao de varios cidadãos chefes de familias da freguesia de Nossa Senhora das Necessidades, datada de 23 de Agosto ultimo, contra o reverendo parcho da mesma freguesia Francisco José de Souza.

em minha casa a hospitalidade.

—Custa muito caro, respondeu o jovem official. Deveis-nos antes de tudo apresentar o barbeiro Gongarello, vosso hospede da noite passada: onde está elle?

—Bem vêdes, repetiu Carneiro em voz baixa, ainda continua este maldito Mouro!

—D'esta vez, podeis ter razao, disse-lhe o capitão; e depois levantando a voz, e dirigindo-se para o official: ignorava que o Snr. barbeiro fosse da vossa amizade, disse João Baptista com um ar chocarreiro.

—Basta. Abri já: todos estaes prezos.

—Sim, abri, exclamou um sargento, ou senão... ainda que nosso commandante Fernando de Albayda, official do regimento da rainha, não esteja acostumado a ter de haver-se com salteadores, como vós, e que deixe semelhante cuidado à santa-irmãdade, abri sem resistencia, senão nem um de vós escapará.

N'este momento o tenente acabava de su-

Falla que o Vice Presidente da Provincia o Dr. Severo Amoim do Valle recitou no acto da abertura da Assembléa Provincial no dia 1.º de Março de 1849.

### COLONISAÇÃO.

CONTINUAÇÃO DO N. 33.

Colonia do Principe D. Afonso. — Cento e sessenta e oito colonos sardos, e dezeseis brasileiros, compõem a povoação desta Colonia, situada a margem do Tejuca Grandes, onde se distribuirão pelos primeiros 22 sortes de terras, contendo 8.300 braças de frente, com mil de fundos, e com os mesmos fundos, 1,250 aos segundos, todas já medidas, e demarcadas; faltando distribuir as de seis familias, que se não acharão presentes na occasião da distribuição, por estarem trabalhando fóra do Districto da Colonia. Dos colonos estrangeiros contão-se 28 casados com 18 filhos em estado de fazerem; os brasileiros contêm seis familias unicamente. Possui a Colonia 2 engenhos da assucar, 3 de farinha, e 2 de ser ar madeira, movidos por agua, e pertencentes aos empreheedores Demaria e Schutel; a sua producção he mandioca, milho, cana, legumes: e muito prospera na creação de gado.

A collocação tambem de um pequeno destacamento para exploração das mattas; e abertura de caminhos, que vão sahir à estrada de Lages, que são praticaveis em bons terrenos enchutos, e de poucos morros, e a reunião do districto da Colonia à freguezia de São João Baptista à duas legoas de distancia somente, desannexando-se do de Porto Bello, d'onde dista 14 legoas, he quanto reclama o Administrador desta Colonia, para prosperidade e engrandecimento da mesma.

bir, e dizia ao capitão em voz baixa:

—Toda a casa está cercada por cavalleiros; só ha uma resolução que tomar, a de render-se... tal é minha opinião.

—Tal não é a minha, respondeu friamente o capitão. E torçando a pôr-se na janella: Mil perdões, Snr. Fernando de Albayda, official do regimento da rainha, por ter feito esperar tanto tempo a V. S.ª que sem duvida está com pressa. Fazeis-me a honra de pedir-me uma resposta: eila:

E disparou uma pistola sobre o jovem official. A balla tocou na pluma de seu chapéu, e foi, atraz delle, ferir no hombro ao sargento, o Fidalgo de Estremós, que era muito amado por Dom Fernando. Este então, mostrando a seus soldados os salteadores que se emboscavam por detraz das janellas:

—Fogo, disse-lhes, e sem compaixão!

Ao mesmo tempo, e por sua ordem, uma parte dos seus apciou-se e escalou a pequena parede de um pateo, que João Baptista não

Cabe neste logar, Senhores informar-vos, que pelo art. 16 da Lei n.º 514 de 28 d'Outubro, a que já me tenho referido n'esta falla, forão concedidas a cada uma das Provincias do Imperio, no mesmo ou em diferentes logares de seu territorio, 6 legoas em quadro de terras devolutas, as quaes forão exclusivamente destinadas à colonisação, com as seguintes condições: de não poderem ser roteadas por braços escravos; nem ser transferidas pelos colonos em quanto não estiverem effectivamente roteadas e aproveitadas; e de reverterem ao dominio Provincial, si, dentro de cinco annos, os Colonos respectivos não as tiverem roteado, e aproveitado. Por esta disposição he evidente, que podeis, sob as referidas condições, dispor, desde já, em favor da Colonisação na Provincia, da porção de terras indicada: todavia, eu vos aconselharia, a nada fazerdes na presente Sessão. Alem das condições expressas na Lei Geral; outras igualmente tereis de consignar nas Leis, que decretardes para o estabelecimento de Colonias, n'essas terras, e que poderão encontrar-se com as que estabelecer a Lei de colonisação, de que se occupa a Assembléa Geral. Isto pode ser de graves consequencias, ao mesmo tempo que he intuitivo, que em materia tão difficil, e de tanto, e tão geral interesse para todo o Imperio, muito importa, que não sejam as vistas d'aquella medida geral contrariadas por actos Legislativos Provinciaes, que com ella se não conformem.

Se não obstante, alguma couza legislardes a tal respeito estou que deveis fazel-o de modo a salvar-se o inconveniente que deixo lembrado.

### OBRAS PUBLICAS.

Actualmente ha na Provincia obras publi-

inha tido tempo de fortificar. O assalto começou, e a estalagem do Bom-socorro, cuja guarnição se defendia com vigor, viu-se logo atacada por todos os pontos.

Digamos agora como, e porque casualidade, essa estalagem, até então sempre tranquilla, tinha-se assim imprevisamente achado sitiada: Piquillo e Juanita tinham ouvido distinctamente o passo de muitos avallos que para elles se dirigiam. Estando então na extremidade da floresta, n'uma encruzilhada em que muitas veredas se reuniam, teriam podido afastar-se e desapparecer na floresta; mas talvez então não tivessem mais achado a Gongarello, e não queriam abandonar-o à vingança de seus inimigos. Persuadidos de que desta vez nada os podia salvar, Juanita e seu joven defensor encostavam-se um a outro, ambos tremulos de terror. Piquillo até ouviu a menina, não pronunciar, mas em voz baixa susurrar estas palavras:--Adeos, Pedralvi!

ças geraes e provinciaes. As geraes são, pelo ministerio da guerra, os reparos do grande hospital do campo do manejo, e o edificio tambem grande denominado — Armasem de Artigos Bellicos —; pelo Imperio a estrada, que do Rio Grande, partindo da Vaccaria, atravessa o districto de Lages desta Provincia, e vai dar a São Paulo: a que conduz da villa de São José pelas caldas à Lages: a que conduz das trez barras, em São Francisco, a Curitiba, na Provincia de São Paulo, e a do morro dos cavallos, que pelo litoral conduz à Provincia do Rio Grande pela Laguna. A primeira destas estradas, segundo se vê do relatório do Exm. ex-Presidente desta Provincia, acha-se muito adiantada; a segunda está unicamente aberta, e comquanto já offereça commodidade aos viandantes e tropeiros, muito carece ainda para tornar-se completa, desobstruindo-se das raizes, e troncos, que a empachão, formando-se pastos &c.: a terceira, de que esteve encarregado o tenente coronel João Francisco Barreto, suposto não ficasse em completo estado de perfeição, com os 8.000,000 reis para ella consignados, no exercicio proximo pasado, offerece todavia, livre tranzito a gados, a animaes com cargas, e a gente à pé: a estrada velha desse logar, foi por assim dizer, feita, e não ratificada desde a fazenda das trez barras até a serra — Christa de Gallo —, a ultima finalmente, concluiu-se, depois de insano trabalho, e aturada perseverança do seu encarregado o major Caetano José da Costa, que, por tantos annos, e gratuitamente administrou essa das melhores obras da Provincia.

(Continua.)

O Conciliador Catharinense.

RECTIFICAÇÃO

Em o numero 37 de nossa folha dissi-mos, que a excepção do honrado Sr. Luiz Ferreira do Nascimento e Mello, presidente da camara municipal de São José os outros vereadores havião subscripto (segundo consta) o papel em que se censurarao actos do Governo da Provincia; hoje mais inteirados cumpre corrigir esse erro, asseverando ao publico que a essa sessão apenas comparecerão cinco membros, e temos cortesa, que o Illm. Sr. Jacob Vieira da Roza igualmente recusou compartilhar taes sentimentos. O Sr Jacob Vieira da Roza, pore-m, como ninguem ignora, he pessoa de todo o criterio, e circunspeccão, pertence a familia de que he chefe o Illm. Sr. João Vieira da Roza, cidadão dotado dos melhores predicados e digno de todos os respeito-s, por tanto está visto, que o Sr. Jacob Vieira da Roza, não podia acompanhar a camara de S. José em tão irreflectido procedimento!

ELEIÇÕES.

Segundo o que se tem colhido das actas dos collegios eleitoraes da Provincia; obtiverão votos para Deputado a Assembléa Geral Legislativa.

O bacharel Joaquim Augusto do Livramento . . . . .	93
O conego João Mathias de Carvalho . . . . .	46
Monsenhor da Imperial Capella Ma-nuel Joaquim da Silveira . . . . .	2

EDITAES.

José Maria do Valle, cavalleiro das ordens de Christo, e imperial da Rosa, 1.º supplente do delegado de policia d'esta capital.

Faço saber que as audiencias d'este juizo terão lugar na salla publica para

do suor; asfagava-o com a mão, e o cavallo, soberbo com os asfagos de seu senhor, levantava a formosa cabeça, e, batendo no chão com o pé, parecia dizer: Eia! vamos!-O moço dizia lhe porém em arabe: Não, Kaled, não meu bom companheiro, descançemos um pouco: é muito longe daqui à casa de meu pai.

A estas palavras Juanita, cobrando animo, disse baixo a Piquillo:

— Nada mais receio, fallou a lingua da nossa terra; é um Mouro.

E Piquillo abandonou a extremidade da floresta, arrojou-se ao meio da encruzilhada, atirando-se de joelhos diante do cavallo. O animal porém voltou-se sobre as suas patas de detraz, como se tivesse receiado algum perigo, e quisesse d'elle preservar seu dono.

— Compreheendo, disse o moço, conver-sando sempre em arabe com o seu caval-

esse fim destinada, nos dias sabbados, de cada semana pelas 10 horas do dia, e que despacharei na casa da minha residencia a qualquer hora do dia.

Desterro 1.º de Outubro de 1849.  
Eu João Antonio Lopes Gondim, escrivão que o subscrevi.

JOSÉ MARIA DO VALLE.

O Doutor Sergio Lopes Falcão, cavalleiro da Ordem de Christo, e Juiz Municipal e Orfãos nesta cidade do Desterro, termo annexos por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber que a requerimento dos creadores do fallecido Joaquim Francisco Cardozo, e C.º foi por mim nomeado administrador e liquidador da casa do mesmo fallecido, o advogado provisionado Polidoro d'Amaral e Silva, que por tanto he o mesmo legitimamente authorisado a cobrar por si ou por seus procuradores as dividas activas da referida casa, bem como a pagar as passivas rateadamente em proporção do que for arrecadando. E para que assim conste, mandei lavrar quatro deste theor, que será publicado no jornal desta capital, e affixados nos lugares mais publicos, e do costume, Cidade do Desterro 1.º de Outubro de 1849. — Eu José Honorio de Souza Medeiros, Escrivão d'Orfãos que o escrevi.

SERGIO LOPES FALCÃO.

ANNUNCIOS.

João de Souza Mello e Alym, tem a honra de participar á todos os seus amigos, e conhecidos, que mudou a sua residencia para a rua do Vigario, n.º 42.

Tendo-se transferido a festa do Ar-canjo S. Miguel e Almas, para o dia 28 do presente mez, em razao de não ter

lo: é raça de que não gostas: um mendigo hespanhol!

Depois, dirigindo-se para Piquillo, em puro castelhano:

— E' muito tarde para pedir esmola, disse-lhe friamente. Se tens companheiros estão occultos neste bosque, disse-lhes que amanhã tenho ouro para aquelles que m'o pedirem... agora porém, não tenho se não ferro. E levando a mão a sua espada, proseguiu com altivez: — Vae-te!

Entretanto seu velho criado, approximando-se d'elle, ameaçava a Piquillo com um arcabuz cujo vasto cano continha pelo menos uma meia duzia de ballas.

Juanita, assustada, arremessou-se, exclamando em arabe:

— Amigo! amigo! é filho do mesmo Deus!  
A estas palavras o moço apeiou-se do cavallo, que entregou a seu criado.

(Continua.)

sido possível se reunir a meza para deliberarem a respeito, e também por motivo do actual juiz da irmandade a nada se querer prestar. O escrivão e thesoureiro da mesma irmandade, convidada aos Srs. irmãos da meza para comparecerem no dia 10 deste mez pelas 3 horas da tarde, na sacristia da Matriz desta cidade afim de reunidos, deliberarem sobre a festa, e nomeação da nova meza.



Aluga-se uma escrava, boa cozinheira, que lava e engomma bem, e um moleque igualmente bom cozinheiro de forno e fogão, quem precisar, dirija-se a padaria do Sr. Cabral, rua do Príncipe, n.º 88.



Para cura da phthisica em todos os seus diferentes grãos, quer motivados por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dores de costado e e peito, palpitações no coração, coqueluche, bronchite, dor na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

Acha-se á venda na agencia sita nesta cidade, na loja da rua do Príncipe entre a casa n. 30, e a esquina da rua do Ouvidor: aonde se patentearão as pessoas que os quizerem vêr, os muitos testemunhos da excellencia do dito XAROPÉ DO BOSQUE.

Francisco José Dias Fumiga, com armazem de molhados, na rua Bella do Senado, canto do armazem do Almocharifado; vende vinhos superiores da Companhia do Alto Douro a 360 reis garrafa; Lisboa bom, a 320 reis dito branco a 300 reis, passas a 240 reis, também tem vinho de diversos preços. Ponches de panno forrado de baeta a 5\$000, quem precisar dos generos acima declarados, dirija-se a dita casa, que será bem servido.

Na rua do Vinagre, casa n.º 37, tem

bichas para alugar de superior qualidade, por preço commodo.

## Pedro Bourse

DENTISTA AMERICANO.

Rua do Vigario, n.º 14.

Previno o respeitavel publico desta cidade que agradecido pela patronagem liberal, que elle lhe tem prestado, determinou prolongar a sua residencia aqui por mais algum tempo.

Estando sempre prompto para tirar dentes, limpar; e chumbar com ouro, assim como por dentes de porcelana em chapa de ouro.

He por uma longa pratica que o annuciante esta persuadido que as suas operações todas daão a desejada satisfação. Assim como sempre está prompto a dar consultorios gratuitos sobre os dentes e suas doçneas.

Aos indigentes presta-se o annuncian- te pela metade do preço estabelecido,

Na rua Augusta, n.º 27, loja de feragens de David do Amaral e Silva, vendem-se os seguintes folhetos: Magdalena, romance por Julio Sandeau, traduzido do Francez por D. Anna Euqueria Lopes Cadaval, 1\$000 reis. Dialogos Portuguezes e Francezes, seguidos de cartas, proverbios, frases de Telemaco, ditongos, e nomes de generos diferentes, obra util a quem se dedica a apprender a lingua Franceza, para começar a praticar a conversação e habituar a pronunciar do estilo familiar, por D. Anna Euqueria Lopes Cadaval, 1\$000 reis. Na mesma loja vende-se o verdadeiro patchouly, a 2\$000 reis cada hum vidro.

### ESCOLA PARTICULAR

de leitura, calligraphia, arithmetica, Francez, e dezenho.

O abaixo assignado faz saber, que no dia 8 de Outubro abre a sua escola na rua da Carioca, n. 11, onde leccionará das 8 horas ás 12 da manha, e das 2 ás 5 da tarde. O preço he de 1\$000 reis mensal, pelo ensino de leitura, calligraphia e arithmetica, igual quantia pelo de francez, e o mesmo por desenho.

CARLOS OTTOM SCHLAPPAL.

## Dr. Oliveira Cornwall

CIRURGIÃO DENTISTA

Faz sciente aos seus amigos e ao publico que mudou a sua moradia para o sobrado n.º 7 da rua Bella do Senado e continua a tratar as molestias dos dentes e a fazer todas operações que pertencem a sua profissão, como cham-

bar com ouro e prata, limar, limpar, tirar, etc.

N. B. — A's pessoas pobres se offerece tiral-os gratuitamente.

Em casa de Emilio Grain relojoeiro, vende-se 10 por %, abaixo do seu valor, um relóio novo sabonete inglez de patent, com caixa e mostrador de ouro, superior fazenda mandada vir de emcommenda para um sujeito que julgou acertado, nobre e digno, usar do privilegio dos ratazanas e camundongos (ROER A CORDA) A peça alem de bella e primorosa, se affiança com toda a segurança por ser da melhor qualidade. Na mesma casa existem mais sortimentos de relóios diversos assim como Horisontaes de patente e outros de cima de mesa e de parede, que se venderão por preços moderados.



Na rua do Príncipe, n.º 88 padaria do Sr. Antonio Luiz Cabral, aluga-se uma ama de leite, muito sadia e carinhosa que sabe muito bem tratar de crianças; a quem convier procure a rua e n.º acima.



## MOVIMENTO



### DO PORTO.

#### SAHIDAS NO DIA 30.

California — escuna americana « Francisco » M. Thomaz Mayo, tripul. 11 pessoas — passag. 9 com que entrou.

#### ENTRADAS NO DIA 30.

Rio de Janeiro — 6 dias de viagem, patacho nac. « Campista » M. Joaquim José do Espirito Santo, tripul. 9 pessoas — carga, varios generos — traz mala — passag. o brasileiro, José de Mello; o francez, Francisco José Roelon; Francisco de nação, e Janeiro pardo.

Rio de Janeiro — 4 dias de viagem, drigue nac. « Leão » M. Antonio Rodrigues Garcia, tripul. 11 pessoas — carga, lastro de pedra — passag. os brasileiros, Elenterio José Velho Bizerira, inspector da Alfandega; Manoel Vieira de Aguiar.

#### ENTRADAS NO DIA 2 DE OUTUBRO.

Santos — 7 dias de viagem, hiate nac. « Invincível Catharinense » M. Antonio José Pereira, tripul. 5 pessoas — carga, assucar, fumo, e queijos — traz mala — passag. o brasileiro, Leonardo Jorge de Campos.